# Hoje, São Os Batistas Arminianos? Já Foram Eles Calvinistas?

Hélio de Menezes Silva

**PERGUNTA:** Irmão Hélio, que acha desse vídeo em que um pastor afirma que é falso que todos os batistas de hoje parecem ser arminianos? E diz que, desde o início dos batistas no século 17, a maioria deles era bastante calvinista?
AAAA

**RESPOSTA:**
Caríssimo irmão AAAA,
Normalmente nunca abro vídeos nem mp3 (de fala) (sempre prefiro texto, livros: em 1 minuto você lê a Tabela de Conteúdo, os primeiros parágrafos do capítulo1 e os últimos parágrafo do último capítulo, e conhece se vale pena continuar ou jogar de lado) , mas abri uma exceção, e só precisei ouvir uma parte inicial.
Eita, : essa é a coisa mais desinformada (na realidade, desinformadora, uma campanha de difamação, de mentira, de mal apresentar palavras e fatos, de falsificação) que já vi este ano!
Logo na sua 1ª frase o pastor já começa pelo axioma que afirma como verdade absoluta, como fato histórico que não admite ser posto em dúvidas, que a Igreja Batista começou no século 17. A loucura é que isso pode até se aplicar ao grupo majoritário daqueles que, no século 17, discordaram das fraquezas e males do anglicanismo, viraram puritanos, depois adotaram algumas coisas boas dos anabatistas, adotaram submersão, depois usurparam o título batista; mas isso deslealmente ignora o grupo dos verdadeiros crentes de igrejas de doutrina (doutrina, não título) verdadeiramente batista e que teve outros apelidos que lhe deram desde os séculos 1,2,3,4, até hoje e sempre; deslealmente ignora as igrejas de doutrina batista do País de Gales e que antecedem Armínio e Calvino (assassino de crentes), como poderiam elas seguir cegamente e loucamente amar e ser fieis ao calvinismo e ao arminianismo, que ainda não tinham nascido? E nós mesmos, e os irmãos de umas 10 igrejas batistas que conheço mais de perto, não queremos receber a menor influência desses dois homens do século 16,não queremos a menor associação com seus nomes, nunca citamos Calvino (assassino de crentes) ou Armínio para basear e reforçar nossas pregações.

Seria bom para aquele pastor ler, com abertura e sinceridade, "**O Rastro de Sangue**", de Carroll <http://solascriptura-tt.org/IgrejasNosSeculos/RastoDeSangue-JMCarroll.pdf> . Esse é um livro super-ultra essencial a ser lido por todo crente. Não pode deixar de ser lido. Quem não crer nas verdades históricas e verdades doutrinárias lá apresentadas, não é um batista verdadeiro igual aos dos séculos 1,2,3, até sempre.

Ademais, o pastor divulga um insulto baixo: pode ser que exista igreja que se diz batista e que é real e plenamente arminiana, mas, se existem, devem ser muito raras, pois nunca vi nem ouvi falar de sequer uma delas, em toda minha vida. No entanto, nos últimos 45 anos tenho cada vez mais visto igrejas de título batista virando hiper- ultra- calvinistas, ardentemente apaixonadas por Calvino (assassino de crentes), quase o idolatrando, e defendendo TULIP com toda agressividade.

No meu ponto de vista, sob o aspecto de qual é a maior consequência quanto sua salvação (isto é, quanto a) ser salvo por crer e ser salvo definitivamente sabendo que obras não salvam nem preservam, ou b) não ser salvo porque põe uma percentagem de sua esperança nas suas obras após salvação),

a diferença decisiva entre pleno-arminianismo e pleno-calvinismo (repito, no meu ponto de vista) é que

A) Arminianos plenos dizem que, pelo menos em parte, compete ao homem se manter salvo. O homem é falho, portanto há dias em que está salvo, mas noutros dias comete pecadão grande demais e perde a salvação e tem que se arrepender e pedir para Deus o salvar novamente. E, se morrer num dia que estava em pecadão não arrependido, então vai, com estrondo, cair no inferno.

B) Calvinistas plenos dizem que Deus preserva o salvo para não cometer pecadão enorme e, de modo nenhum, morrer sem ter tempo de se arrepender. Se ele morrer sem se arrepender, num instante em que está praticando um pecadão enorme, ou pelo menos o amando, isso prova com toda certeza que ele nunca foi salvo. Portanto, como ninguém pode garantir com total certeza que isso não pode e não vai ocorrer com ele no futuro, então ninguém pode ter certeza de salvação até morrer, se acontecer dele morrer em bons termos com Deus. Se não tiver tempo de se arrepender então vai, com estrondo, cair no inferno.

Pode ser que exista alguém usando o nome batista e que seja Arminiano pleno, mas nunca vi um em toda minha vida.
Por outro lado,

- Desde a fundação na década de 1930, as **Igrejas Batistas Regulares** ( como herdeiras dos Batistas Particulares da expiação limitada, em oposição aos Batistas Gerais da expiação ilimitada) são calvinistas, e cada vez mais vejo que afundam no calvinismo pleno e se tornam mais agressivos nisso, e eu tenho ouvido de algumas igreja até mesmo realizando (ou estimulando seus membros a irem) a conferências e locais dedicados exclusivamente a defender o calvinismo e a Reforma. <https://baptistbulletin.org/the-baptist-bulletin-magazine/what-does-it-mean-to-be-a-regular-baptist/>

- Muitas igrejas da **Convenção Batista** (pelo menos a do Sul dos Estados Unidos) crescentemente seguem a onda de Paul Washer e afundam em militante calvinismo pleno. <https://www.huffpost.com/entry/how-calvinism-is-dividing-the-southern-baptist-convention_n_3399504>

- Não conheço de perto muitos pastores e igrejas da **Comunhão Batista Bíblica Nacional**, mas os que conheci, e a declaração de fé em <https://www.bbfi.org/articles-of-faith>, nunca me pareceram arminianos nem calvinistas.

- **Igrejas batistas independentes** (como a de que sou membro, em Soledade, PB) são um pouco heterogêneas (como o próprio título indica), não formam organizações estaduais nem nacionais nem internacionais, não têm uma única declaração de fé, mas a grande maioria delas, que conheço, não dá o menor valor a Calvino (assassino de crentes) nem a Armínio, e tende mais para a posição "**Uma vez [realmente] salvo, sempre salvo [preservado por Deus, que não falha]**". <https://www.youtube.com/watch?v=cLYY-fQ0KMw>

Recomendo o livro <http://solascriptura-tt.org/SoteriologiaESantificacao/Clv0.0-BibliaSim.CalvinoEArminioNao-Helio.pdf>

**PERGUNTA:**
Irmão Hélio, você não sabe que o pastor do vídeo de modo nenhum aceita o livro "O Rastro de Sangue" ?
AAAA

**RESPOSTA:**
Eu sei, caro irmão AAAA. Eu sei.
Ele e todos os Reformados (filhos de Roma) preferem imaginar, são forçados a imaginar que Deus não cumpriu a promessa "as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja", preferem acreditar que a ICARomana foi basicamente perfeita e aprovada (ou tolerada) por Deus durante séculos e séculos, depois ficou extremamente corrompida (portanto Deus *falhou* (que horror) somente durante alguns séculos), finalmente Deus voltou a cumprir Sua promessa nos dias da Reforma e os reformadores exatamente restauraram e exatamente continuam os exatos caminhos da Igreja Católica Romana dos dias em que ela era perfeita.

Quanto a mim (Hélio),
mesmo se não houvesse nenhum vestígio (e há muitos e fortíssimos) de que sempre houve igrejas de doutrinas (não importa o nome) muito diferentes das dos católicos e seus filhos os Reformados, e bem mais semelhantes às doutrinas dos melhores batistas de hoje,
eu não poderia deixar de crer que Deus jamais falhou um instante sequer, portanto sempre, incessantemente, houve igrejas fieis (mesmo muito pequenas e tão esparsas e tão perseguidas e destruídas por Roma que um olhar superficial *humano* não as perceberia, não as registraria na História). Repito, não importa muito o apelido que lhes deram aqui e ali, sempre houve dessas igrejas que tinham muita semelhança com as melhores igrejas chamadas de batistas da idade moderna, por exemplo, semelhanças com as igrejas batistas do País de Gales de antes da Reforma.

Vários historiadores citam uma antiga presença de batistas no País de Gales. Na introdução de a "Orchard's History," J. R. Graves escreveu;

<<Os batistas galeses afirmam que os princípios do evangelho foram mantidos puros e sem mácula nos recessos de seu principado montanhoso durante o reinado sombrio do papado. Deus tinha uma corrente regular de testemunhas verdadeiras e fiéis neste país, em todas as épocas, desde a primeira introdução do cristianismo ".

"Em nenhum país os princípios de nossa fé como batistas foram mais geralmente compreendidos e mais corajosamente defendidos do que no pequeno principado de Gales. Acredita-se comumente que durante todo o obscuro reinado do papismo, nas reclusas de seus vales e nas suas fortalezas de suas montanhas, houve aqueles que preservaram a antiga pureza de doutrina e adoração".

"Há muitas evidências de que os batistas da Inglaterra e do País de Gales datam de tempos muito antigos.>>

Quem quiser imaginar que Deus falhou durante séculos Sua promessa de sempre ter igrejas fiéis capazes de derrubar as portas do inferno, que o faça. Eu prefiro firmemente crer que sempre, sem faltar um ano, houve essas igrejas basicamente fiéis, desde o século 1 até hoje, um dos critérios de fidelidade sendo rejeitar o batismo dado pela igreja romana, e sempre exigir que a pessoa se arrependa e creia, antes de ser batizada, portanto não batizando criancinhas, nem recebendo como membros de suas igrejas pessoas assim batizadas.

Hélio de Menezes Silva, 2019.